

*produto artesanal*

Paloma Bernardino Braga

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2021



## **Produto Artesanal**

Ainda não sei quem sou  
Ou que é escrever  
Escrevo sobre o que vivo  
Sobre o que eu quero ser

Escrevo sobre amor  
Pois me apaixono muito depressa  
Se fosse mais livre  
Escreveria sobre qualquer festa

Todo dia acordo e me pergunto  
Quem eu fui quando não era teoria  
Sou palavras em um disforme conjunto  
Minha tristeza é de falsa autoria

Pego a caneta e contorno:  
Nenhuma dor é banal  
Então escrevo e me torno  
Um produto artesanal

# Diferença

Sou prosa

Quase todo dia

Mas quando estou apaixonada

Aí sou poesia

## **Resposta**

Prendo a respiração e aguardo

O que mais posso fazer?

Abrir e fechar o aplicativo

Até a notificação ser você

## **Obra**

Você pode destruir mais  
Ou colar os pedaços restantes  
Do meu coração

Se escolher destruir  
Sorrir e partir  
Só para se divertir  
Eu não vou restituir

Se escolher remediar  
Então, sem medida,  
Não comedida, eu poderia te amar  
Então cole

## **Organização**

Gosto de colocar  
Cada coisa em seu lugar  
Gosto de arrumar  
Cada objeto em seu lugar

Te coloquei  
Na minha cabeça  
Que bagunça  
Não pensei...

Te arrumei  
Confortavelmente no meu coração  
Você quebrou seu caminho para fora  
E acabou com a minha organização

## **Sábado**

Quando eu vejo você  
Mesmo de longe  
Um sorriso involuntário aparece  
Dentro, o amor floresce



## **Agonia**

Só falo de coisas tristes, ele vai dizer  
Porque só escrevo quando me sinto sozinha  
Essas verdades, que sou obrigada a ver  
Ele é o começo e o fim da minha agonia

---

Este livro foi composto em Sabon LT Std  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
pólen soft 80 g/m<sup>2</sup>, em janeiro de 2021.

---